



# Sem Censura



**EDIÇÃO ONLINE** INFORMATIVO DO METASITA - N.º 2466 - 07 OUTUBRO/2020

## PARA QUE NÃO SE ESQUEÇA, PARA QUE NÃO MAIS ACONTEÇA

*O episódio, denominado Massacre de Ipatinga, teve início no dia 6 de outubro de 1963.*

**N**a manhã daquele dia, trabalhadores aprovaram a proposta de reajuste salarial apresentada pela Usiminas. Muitos estavam descontentes. À noite, quando da troca de turnos, ocorreram atritos na portaria da empresa, em decorrência das revistas constrangedoras impostas aos trabalhadores. Por volta das 2 horas

da madrugada, violências foram cometidas por policiais da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais-PMMG, nos alojamentos do bairro Santa Mônica. No dia 7 de outubro revoltados com os últimos acontecimentos, operários iniciaram uma paralisação, reivindicando, dentre outras coisas, a libertação dos trabalhadores presos na noite anterior, cerca de 300.

A chacina resultou em oito mortes, segundo dados oficiais. Há importantes relatos, porém, que falam em mais de 30 mortos.

Os motivos que causaram o Massacre foram as péssimas condições de vida e trabalho a que estavam submetidos os trabalhadores.

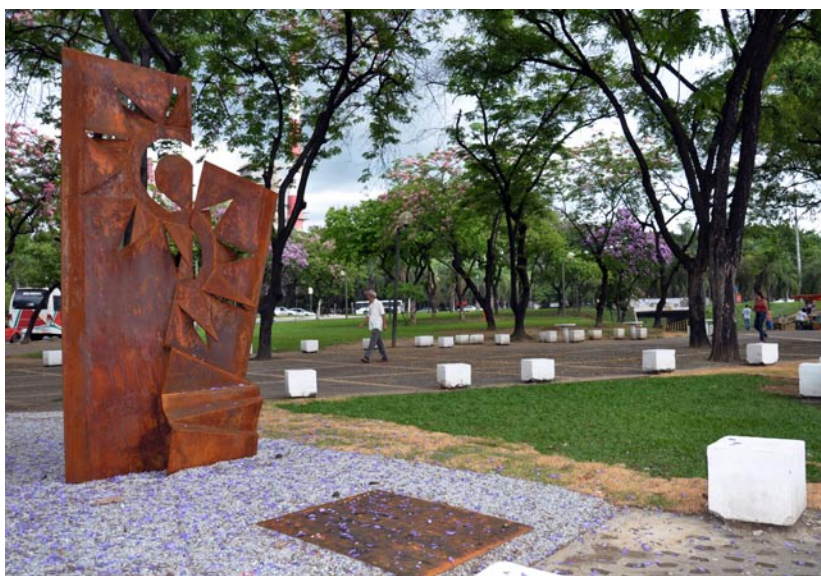
Foi um dos acontecimentos operários mais significativos, ocorrido no Vale do Aço. No entanto, um pesado silêncio sobre esses fatos foi construído e imposto aos operários e à Cidade. Silêncio que fez parte do imaginário coletivo dos cidadãos de Ipatinga, e, somente agora, vem sendo quebrado.

Em outubro de 2013, foi instalado na Praça da Bíblia, no Centro de Ipatinga,

um Monumento em alusão aos 50 anos do Massacre de Ipatinga. Com 3 metros de altura e pesando, aproximadamente, uma tonelada. A peça é feita de aço e integra o projeto “Trilhas da Anistia”, desenvolvido em todo o país, numa parceria entre o Ministério da Justiça e Municípios.

Estamos trilhando um novo caminho: um caminho de resgate da memória da classe operária. Estamos num constante caminhar, um caminho de resgate das lutas sociais, rumo a uma sociedade justa!

Fórum Memória e Verdade do Vale do Aço



“Mas é claro que o sol  
Vai voltar amanhã  
Mais uma vez, eu sei.  
Escuridão já vi pior  
De endoidecer gente sã.  
Espera que o sol já vem”  
(Renato Russo)

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG - Tel: 3849-9100 / 9101 - SUBSEDE: Fabriciano - Tel: 3841-3909

[www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br) [metasitasindicato](https://www.facebook.com/metasitasindicato) [metasita.sind](https://www.instagram.com/metasita.sind) [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br) 31.99795-6921 - Resp.: Diretoria do METASITA